

LEVANTANDO TEMPLO A VIRTUDE E CAVANDO MASMORRAS AO VÍCIO

Saudações, amados irmãos MAÇONS que decoram e abrilhantam as colunas de nossa **AUGUSTA, RESPEITÁVEL LOJA SIMBÓLICA ATALAIA DE BRASÍLIA, N. 1.574**, sublime instituição maçônica que nos acolhe e afaga, fazendo-nos homens livres e dedicados aos estudos da filosofia maçônica.

Iniciamos nosso trabalho de estudos maçônicos, repetindo afirmativamente: "A Maçonaria é uma instituição essencialmente iniciática, filosófica, filantrópica, progressista e evolucionista. Que PROCLAMA A PREVALÊNCIA DO ESPÍRITO SOBRE A MATÉRIA. Pugna pelo aperfeiçoamento moral, intelectual e social da humanidade, por meio do cumprimento inflexível do dever, da prática desinteressada da beneficência e da investigação constante da verdade. E seus fins supremos são: **LIBERDADE, IGUALDADE e FRATERNIDADE.**

Assim exposto, peço vênias para afirmar que, nós maçons, após a ocorrência de nossa iniciação, devido as continuadas freqüências às sessões, seguido de esforçados estudos e pesquisas, treinamentos e participações reais nos trabalhos de nossa Loja Maçônica, nos tornamos saudáveis maçons, formados nos estudos e nas atividades regulares das sessões. E, da mesma forma, participando com espontaneidade dos eventos festivos, assim com das atividades de filantropia, nos habilitamos naturalmente a convivência da nossa célula maçônica, seja aproveitando todas as oportunidades de estudar, pesquisar e vivenciar a plenitude da filosofia maçônica, levando a sério esse propósito, desde a nossa iniciação, assim como se estivéssemos numa grande UNIVERSIDADE DE FILOSÓFIA MACÔNICA. Assim, adquirimos a conscientização que estamos contribuindo para forjar uma sociedade brasileira livre, cristã,



instruída, saudável, idealista nos propósitos democráticos de liberdade, voltada para a convivência pacífica e progressista com todos povos e raças da nossa humanidade mundial.

E, com este espírito forjado e amadurecido em nossa liberdade responsável, e que a tenho a pretensão de analisar o tema proposto, buscando enriquecê-lo com os fundamentos filosóficos da notável filosofia generalizada, inserindo assim um toque espiritual, nos ensinamentos filosófico-maçônico. Particularmente, no chamamento que se realiza na abertura ritualística de nossas SESSÕES RITUALÍSTICAS, qual seja, a proclamação dos propósitos de EDIFICAR TEMPLOS À VIRTUDE E CAVAR MASMORRAS AOS VÍCIOS.

Então vamos, primeiramente, buscar os significados, que se fazem necessários, sobre masmorras e templos.

MASMORRAS

Prisão subterrânea e escura. Calabouço. Aposento sombrio, tristonho, lúgubre, cárcere.

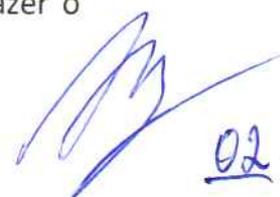
TEMPLOS

São as edificações e/ou lugares sagrados construídos para serem classificados como TEMPLOS, destinados ao culto religioso, tipo: mesquita, sinagoga, igreja, terreiro, santuário. Lugares destinados a vivência espiritual

TEMPLO em Maçonaria (no caso de nossa Loja Maçônica Atalaia de Brasília); refere-se ao espaço físico-interno do edifício onde é instalada e funciona a Loja, com todo o seu mobiliário, paramentos etc. Ressaltando, que se faz indispensável a SAGRAÇÃO MAÇÔNICA, para que o local adquira condições de uso.

CONSTRUIR TEMPLOS ÀS VIRTUDES

Então como já dito, na filosofia maçônica, construir templos às virtudes não se trata de, simplesmente, em edificar prédios no sentido físico material. Mas, edificar templos em nosso próprio coração. Assim sendo, todos nós maçons, após a iniciação, começamos os estudos e pesquisas para a elaboração e apresentação de trabalhos maçônicos. Em assim fazendo, adquirimos condições e devemos construir templos de positividade, de bons sentimentos e harmonia dentro do coração. Então, em maçonaria, esta é a verdadeira construção de TEMPLO DE VIRTUDE. Ou seja, é a força de fazer o



02

bem em seu mais amplo sentido, é o cumprimento de nossos deveres para com o Grande Arquiteto do Universo – **GADU**, ou Deus, nosso Criador, que tem todo o Poder, toda a Bondade, toda a Beleza e toda Perfeição.

Ainda, na filosofia maçônica, construir templos á virtude, refere-se, crença no SER ESPIRITUAL QUE NOS CRIOU, para aprender e vivenciar o amor filial, cortesia, companheirismo, fidelidade, pureza e patriotismo, em nosso coração ou em nós almas/espíritos.

Em princípio, estudar este assunto proposto na abertura de todos as nossas SESSÕES RITUALISTICAS, em todos os graus, seja em SESSÕES ORDINÁRIAS ou MAGNAS, sempre foi e sempre será de real importância para nós maçons, senão vejamos;

- o Venerável Mestre, dirigindo a palavra ao Primeiro Vigilante, profere a seguinte pergunta especulativa: “PARA QUE NOS REUNIMOS AQUI?”

- e o Primeiro Vigilante sempre responderá: “Para combater o despotismo, a ignorância, os preconceitos e os erros. Para glorificar a Verdade e a Justiça. Para promover o bem-estar da Pátria e da humanidade, LEVANTANDO TEMPLOS À VIRTUDE E CAVANDO MASMORRAS AO VÍCIO”.

Assim sendo, vale afirmar que, se em todas as nossas Sessões Ritualísticas, estamos sempre renovando esse compromisso maçônico de fixar, na estrutura de nossa mente, ou, de nossa alma ou espírito, implementando e fixando em nosso ser, ALMA OU ESPÍRITO, essa notável metodologia de raciocinar e viver como ser humano, com certeza estaremos sempre sendo induzidos a colocar em prática os nobres fins supremos de sermos maçons.

Então, com o decorrer do tempo, em razão de nossos estudos e práticas, resultado de nossas pontuais frequências às sessões ritualísticas, vai ocorrendo de forma natural e às vezes imperceptível, a fixação dos estudos e práticas dos ensinamentos maçônicos.

E, de tal forma se concretiza a nossa mutação para melhor que, com a vivência e prática destes ensinamentos da filosofia maçônica,



03

vai ocorrendo o “milagre” do implante de uma nova estrutura em nosso ser espiritual – alma ou espírito – e, sedimentando-se em nós, um novo ser renascido para melhor, passando a fazer parte de nossos sonhos e projetos, entre muitas, as seguintes afirmativas da filosofia maçônica:

- afirma que o sectarismo político, religioso ou racial é incompatível com a universalidade do espírito maçônico. Combate a ignorância, a superstição e a tirania;

- proclama que os homens são livres e iguais em direitos e que a tolerância constitui o princípio cardeal nas relações humanas, para que sejam respeitadas as convicções e a dignidade de cada um;

- defende a plena liberdade de expressão do pensamento, como direito fundamental do ser humano, admitida a correlata responsabilidade;

- reconhece o trabalho como dever social e direito inalienável; julga-o dignificante e nobre sob quaisquer de suas formas;

- considera Irmãos todos os Maçons, quaisquer que sejam suas raças, nacionalidades, convicções ou crenças;

- sustenta que o Maçom tem os seguintes deveres essenciais: amor à família, fidelidade e devotamento à Pátria e obediência à lei;

- determina que os Maçons estendam e liberalizem os laços fraternais que os unem a todos os homens esparsos pela superfície da terra;

- recomenda a divulgação de sua doutrina pelo exemplo e pela palavra e combate, terminantemente, o recurso à força e à violência para a consecução de quaisquer objetivos;

- adota sinais e emblemas de elevada significação simbólica que são utilizados em suas oficinas de trabalho e servem para que os Maçons se reconheçam e se auxiliem onde se encontrem.

Conclusão: comprovações e provas irrefutáveis nos conduzem ao raciocínio lógico, que fomos criados por GADU/DEUS, para, por todo o



sempre, edificar templos para a virtude, e cavar masmorras aos vícios. E assim será, por todo o sempre, já que não consta limites para o nosso compromisso espiritual.

Brasília-DF, 05 de março de 2024.



ANTONIO BRAZ DE ALMEIDA

MM – CIM 170767

BIBLIOGRAFIA:

RITUAL 1º GRAU – APRENDIZ MAÇOM